



Programa NeuroLearning – Aprender a Aprender

Introdução

Estima-se que as dificuldades de aprendizagem afetem cerca de 5% a 15% da população mundial, sendo uma das principais causas de inadaptação e insucesso escolar, com possíveis consequências na idade adulta.

De acordo com o National Joint Committee of Learning Disabilities (1994), “dificuldades de aprendizagem é um termo genérico que diz respeito a um grupo heterogêneo de perturbações manifestadas por problemas significativos na aquisição e uso das capacidades de escuta, fala, leitura, escrita, raciocínio ou matemática. Estas perturbações, presumivelmente devidas a uma disfunção do Sistema Nervoso Central, são intrínsecas ao indivíduo e podem ocorrer durante toda a sua vida”.

Tendo em conta a definição acima mencionada, o conceito de dificuldades de aprendizagem refere-se a um grupo de perturbações de origem neurobiológica que interferem na forma como o cérebro recebe, processa, armazena e responde à informação.

As crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem não são portadoras de deficiência visual, auditiva, mental ou motora, nem resulta de contextos de privação socioeconómica ou socioafectiva (Fonseca, 2007).

Estas crianças e jovens demonstram uma forte discrepância entre o potencial de aprendizagem e o rendimento escolar (Fonseca, 2007). Quando não diagnosticadas e tratadas adequadamente entram numa espiral de insucesso académico, desmotivação, baixa auto-estima, o que pode dar origem a perturbações do humor e/ou comportamentais mais graves. A identificação precoce é uma das estratégias mais eficientes na minimização das suas consequências. Como tal, exigem um diagnóstico precoce e preciso de forma de proporcionar uma intervenção adequada e apropriada a cada caso.

Principais Sinais de Alerta

Os principais sinais de alerta descritos na literatura que fazem suspeitar de uma possível dificuldade de aprendizagem são:

- Dificuldades de atenção e concentração
- Esquecimento fácil
- Discurso confuso e desorganizado
- Inversão, omissão, adição de letras a falar e/ou escrever
- Troca de palavras a ler

- Muitos erros na escrita
- Confusão com os sons que compõem as palavras
- Dificuldades na compreensão de textos ou naquilo que os outros dizem
- Dificuldades na realização de operações aritméticas e na ordenação espacial dos números
- Dificuldade na interpretação e resolução de problemas matemáticos
- Perda e desorganização do material escolar
- Dificuldades em gerir o tempo e terminar tarefas
- Problemas de comportamento, baixa auto-estima e frustração
- Desinteresse e desmotivação com a escola

O Programa NeuroLearning

A neuroplasticidade define-se como a capacidade adaptativa do cérebro que permite modificações da sua própria organização estrutural e funcional através das experiências (aprendizagens) e/ou lesões/disfunções.

Assim sendo, do ponto de vista neurobiológico, a aprendizagem surge associada ao conceito de neuroplasticidade. Os estudos de imagem têm confirmado que a aprendizagem provoca macro e microtransformações neuronais, surgimento e fortalecimento de sinapses, criação de novas redes neuronais, melhoria da velocidade de processamento da informação e precisão das conexões neuronais (Fonseca, 2014).

Desta forma podemos dizer que o cérebro é, por excelência o órgão da aprendizagem, possui a capacidade para restaurar e reorganizar funcionalmente como forma de ultrapassar ou prevenir lesões e/ou disfunções, bem como melhorar a eficácia das aprendizagens.

A escola e os pais são os principais intervenientes na educação das crianças, tendo isto em mente, a nossa filosofia é a colaboração e comunicação constante entre os profissionais que fazem parte da nossa equipa, os pais e os agentes educativos, tendo como princípios de base os mais recentes conhecimentos das neurociências aplicadas tanto à clínica como à educação. Desta forma, conseguimos fornecer apoio com ferramentas e estratégias que otimizem o processo ensino-aprendizagem, melhorem as competências necessárias para que as crianças aprendam com mais facilidade, diminuam a frustração e atinjam mais facilmente os objetivos académicos estabelecidos pela comunidade educativa e aceite pelos pais.

O programa NeuroLearning divide-se em três momentos, num primeiro momento a avaliação neurofisiológica e neuropsicológica, num segundo momento a criação e individualização do processo terapêutico, por último reavaliação do processo de intervenção.

Como Avaliamos:

- Avaliação médica especializada nas disciplinas de [Neurofisiologia](#) e [Neuropsicologia](#).
- Quando necessária, solicitamos avaliação complementar das especialidades de [Terapia da Fala](#), [Psicologia Clínica](#), [Terapia Ocupacional](#) e [Psicomotricidade](#).

Como Intervimos:

Na Clínica NeuroVida privilegiamos a intervenção não farmacológica como alternativa às terapêuticas convencionais (farmacológicas), nomeadamente:

- **Treino cognitivo computadorizado (Rehacom)** e/ou com papel e lápis, tendo como objetivo melhorar e compensar dificuldades de atenção, memória, processamento da informação, raciocínio e impulsividade
- Terapia cognitivo-comportamental para intervir nas problemáticas de comportamento
- Terapia da fala com o objetivo de estimular a fala, leitura ou escrita ou outras perturbações relacionadas com a linguagem
- Estratégias neurodidáticas para pais e professores como forma de potenciar o processo de aprendizagem tendo como base os pontos fortes e fracos obtidos na avaliação neuropsicológica
- Estratégias comportamentais para pais e professores de como gerir determinados comportamentos
- Oficinas de promoção de competências sociais
- Visitas periódicas à escola

O que tratamos:

- Dificuldades específicas de aprendizagem (dislexia, disortografia, discalculia)
- Perturbações específicas do desenvolvimento da linguagem
- Perturbações da articulação verbal
- Perturbação de hiperactividade e défice de atenção (PHDA)
- Perturbação de aprendizagem não-verbal
- Perturbação específica no desenvolvimento da coordenação motora
- Défice cognitivo
- Patologias que afetem o neurodesenvolvimento (síndromes genéticas, epilepsia, entre outros)



Edifício Green Park
Avenida dos Combatentes 43A, 2º Andar
1600-042 Lisboa

+351 21 153 53 00 | geral@neurovida.pt